



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Neste momento, existem em Macau cerca de 50 cibercafés, a maior parte a funcionar durante 24 horas, situam-se nas proximidades de bairros residenciais e escolas, e constituem um atractivo para os jovens. Muitos jovens e alunos jogam diariamente nesses cibercafés, portanto, já se trata de uma moda que pode levar ao vício. Os residentes já solicitaram várias vezes o reforço da fiscalização sobre os cibercafés¹.

Em 2003, o Governo criou um diploma sobre a fiscalização dos cibercafés², e os serviços competentes também procedem frequentemente a inspecções, no entanto, muitos donos de cibercafés continuam a violar as leis, e aproveitam-se da curiosidade e da reduzida capacidade de controlo dos jovens para os seduzir. São várias as irregularidades, por exemplo, há cibercafés que não procederam à instalação de aplicações para bloquear os sites de pornografia e violência, permitindo o seu acesso a menores, e outros permitem a entrada de jovens fora do período legalmente previsto. A partir da entrada em vigor da lei do controlo do tabagismo, passou a ser proibido fumar em todos os recintos fechados, e segundo os dados disponíveis, em 2013, os estabelecimentos mais punidos foram os recintos de diversão (1710 casos, ou seja, 21,6%) e os cibercafés (1520 casos, ou seja, 19,2%)³. O Governo deve então reforçar a fiscalização, caso contrário, podemos estar a afectar negativamente os jovens, tanto física como psicologicamente.

¹ Jornal Ou Mun, Página B02, 30 de Janeiro de 2014

² Decreto-lei n.º 47/98/M, alterado pela Lei n.º10/2003

³ Jornal do Cidadão, dar a palavra aos residentes, 19 de Fevereiro de 2014



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Os jovens gostam de passar o seu tempo nos recintos de diversão. Actualmente, existem mais de trinta recintos com licenças emitidas pelo Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM)⁴, mas como as leis para a sua regulação ainda não são suficientes, muitos comerciantes aproveitam-se das lacunas para comprar e instalar máquinas de diversão iguais às que se podem encontrar nos casinos. Nestas máquinas também se pode apostar com fichas, que podem ser trocadas por tabaco ou dinheiro, portanto, é o mesmo que jogar no casino. Como não existe regulamentação, muitos desses recintos instalam máquinas iguais às que se podem encontrar nos casinos, e isso pode afectar gravemente os alunos e os jovens. Os jovens são, por norma, imaturos, e podem facilmente ficar viciados nos jogos de fortuna ou azar. O Governo deve reforçar a inspecção sobre os recintos de diversão e esclarecer os comerciantes sobre as leis em vigor, com vista a evitar que instalem nos seus recintos máquinas iguais às que se podem encontrar nos casinos.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A lei que regula a exploração de cibercafés já está em vigor há onze anos. Com o desenvolvimento da sociedade, a internet tem cada vez mais impacto junto dos jovens, e os jogos online são mais atractivos do que os jogos tradicionais nos recintos de diversão. O Governo deve pensar em rever a referida lei, elevando de 12 para 16 anos a idade permitida para entrar nos cibercafés, a exemplo do que já verifica no caso dos recintos de diversão. Vai fazê-lo? Os serviços competentes devem aprender com as

⁴ Jornal Ou Mun, Página B07, 7 de Janeiro de 2014



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

experiências do Interior da China ao nível da fiscalização, estabelecendo limites para a distância entre os cibercafés e as escolas e zonas residenciais. Vai fazê-lo?

2. Segundo a lei vigente, a fiscalização aos cibercafés compete ao IACM e à PSP. Qual é a eficácia da cooperação entre estes serviços? Como é que se pode reforçar a eficácia destes serviços, sobretudo no âmbito das acções de inspecção conjuntas? De que medidas dispõem as autoridades para as situações de reincidência? O Governo deve proceder à revisão da lei e ao reforço dos seus efeitos dissuasores, elevando as penas para os reincidentes e aumentando os seus deveres legais. Vai fazê-lo?
3. Há muitos recintos de diversão em Macau com máquinas iguais às que se podem encontrar nos casinos, em que o resultado dos jogos depende exclusivamente da sorte do jogador. O prémio não é em dinheiro mas em pontos, que podem ser acumulados e trocados por diversos artigos e cupões de supermercado. Se os jovens ficarem viciados nestes jogos, podem acabar por ser prejudicados tanto física como psicologicamente, e ainda nos seus estudos. O Governo deve reforçar a punição para os recintos de diversão que têm máquinas de diversão iguais às que se podem encontrar nos casinos. Vai fazê-lo? Vai ainda proceder, quanto antes, à revisão das leis que regulam os recintos de diversão, no sentido de abranger mais tipos de máquinas e de reforçar a respectiva fiscalização?

22 de Maio de 2014

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Chan Hong